

## Preços Agropecuários: alta de 0,74% na segunda quadrissemana de abril

Na segunda quadrissemana de abril de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> registrou alta de 0,74%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação positiva de 0,85% e 0,46%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de abril de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	0,74%	0,97%
IqPR-V	0,85%	1,46%
IqPR-A	0,46%	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação positiva do IqPR atinge 0,97% e o IqPR-V sobe para 1,46%, influenciados principalmente pelas altas dos tomate para mesa, batata, leite tipo C e trigo (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de abril de 2008.

Origem	Produto	Preços (R\$)		Variação (%)
		2ª Mar./08	2ª Abr./08	
VEGETAL	Amendoim	37,01	33,94	- 8,31
	Arroz	33,28	32,52	- 2,28
	Banana nanica	12,73	12,67	- 0,46
	Batata	20,00	23,67	18,33
	Café	275,68	247,29	- 10,30
	Cana-de-açúcar	243,12	244,09	0,40
	Feijão	200,00	145,00	- 27,50
	Laranja p/ Mesa	17,73	16,58	- 6,46
	Milho	23,19	22,12	- 4,60
	Soja	45,71	41,51	- 9,19
ANIMAL	Tomate p/ Mesa	14,15	29,67	109,66
	Trigo	37,42	40,22	7,50
	Carne Bovina	71,37	74,47	4,34
	Carne de Frango	1,31	1,24	- 5,13
	Carne Suína	51,50	52,42	1,78
	Leite B	0,71	0,76	6,79
	Leite C	0,61	0,68	11,65
	Ovos	53,88	44,22	- 17,92

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (109,66%), batata (18,33%), leite tipo C (11,65%), trigo (7,50%), leite tipo B (6,79%) e carne bovina (4,34%) (Tabela 2).

A alta do preço do tomate de mesa reflete a baixa oferta do produto que está no final da safra de verão, e vem pressionando fortemente a cotação do fruto, outro fator que contribui

para este aumento é a elevação do custo de produção. Como o tomate é um produto muito sensível as condições climáticas e também por não ter um substituto direto, ou seja, como não tem produto concorrente os preços tendem a subir.

No caso da batata, ocorreu uma recuperação do preço do tubérculo, pois no período anterior apresentava uma cotação menor em virtude da qualidade inferior do produto. Para os leites (tipo B e C), as elevações dos preços refletem o aumento do custo de produção e também o ligeiro aquecimento no consumo. O aumento do trigo é decorrente das altas do mercado internacional em virtude da baixa oferta do produto.

No caso da carne bovina, a restrição de animais por parte dos pecuaristas pressionou as cotações, apesar dos frigoríficos tentarem segurar as cotações.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de abril foram: feijão (27,50%), ovos (17,92%), café (10,30%), soja (9,19%) e amendoim (8,31%) (Tabela 2).

A queda no preço do feijão é motivada pela progressiva regularização da produção com a entrada da safra da seca. Como os preços partem de patamar muito elevado levará um tempo maior para voltar à normalidade. Ressalte-se, entretanto, que o feijão na futura safra das águas sofrerá a competição direta com o milho e a soja cujos preços internacionais dispararam, fruto da política norte-americana de produção de etanol de milho. Desse modo as perspectivas são de preços maiores este ano que no primeiro semestre do ano passado e apenas um pouco menores que os verificados no segundo semestre de 2007.

Para os ovos, o fim do período da quaresma associado aos preços considerados altos pelo consumidor resultou em retração do consumo ocasionando assim a queda dos preços deste produto.

No período analisado, 8 produtos apresentaram alta de preços (4 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 10 apresentaram queda (8 de origem vegetal e 2 de origem animal).

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**Raquel Castellucci Caruso Sachs** - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/03/2008 a 15/04/2008 e base = 16/02/2008 a 15/03/2008.